

EXPERIENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE NO PET-SAÚDE EQUIDADES ENQUANTO ESTUDANTES DE CINEMA

BRUNO RAMOS MARTINS¹; GUILHERME BANDEIRA MACHADO²;
ALEXANDRE SEVERO MASOTTI³; DULCENÉIA ALVES⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – bruno.rmartinz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas) – guilhermehandera.svp@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – masottibrasil@yahoo.com.br

⁴Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas/CEREST Macrosul – alvesdulce226@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do governo federal que visa integrar ensino, pesquisa e extensão. É desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, supervisionados por docentes em Instituições de Ensino Superior (IES). Os grupos PET, uma vez criados, mantêm suas atividades durante o período de 24 meses ininterruptos.

No âmbito da Universidade Federal de Pelotas (UFPe), o Programa tem como objetivo principal, fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade; Assim, é baseado em parceria entre Sistema Único de Saúde (SUS), Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas-RS, Pró-Reitoria de Ensino UFPe e Núcleo de Programas e Projetos UFPe (NUPROP). Em 2023, após dez edições anteriores (20 anos), pela primeira vez o PET Saúde abriu vagas para alunos dos cursos de Artes Visuais, Cinema e Pedagogia.

“Na França, a tradição da interdisciplinaridade deriva do Renascimento e do Iluminismo, surge da luta contra o obscurantismo. Esta interdisciplinaridade possui um caráter reflexivo e crítico que pode estar orientado para a unificação do saber científico ou também para um trabalho de reflexão epistemológico sobre os saberes disciplinares.” (LEIS, 2005, p. 7)

Além disso, diferente de edições anteriores, cujo público alvo eram usuáries e usuáries dos serviços de saúde, em 2024 o programa busca desenvolver ações voltadas aos profissionais e futuros profissionais da saúde do SUS.

Os eixos temáticos contemplam equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. O programa também visa ampliar a inserção dessas temáticas nos currículos de Graduação e Pós-Graduação da UFPe no intuito de extinguir as diferentes formas de preconceitos e discriminação no ambiente de trabalho da saúde. Os temas foram divididos em cinco grupos. O grupo 2: “Acolhe a diversidade: cuidado em saúde mental no trabalho em saúde” tem como foco os Redutores de Danos através do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O grupo 3: “Vozes da saúde: promoção da saúde mental no trabalho” se propõe a estudar a saúde mental na vida dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na instituição Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Macrosul (CEREST). Nestes grupos está sendo desenvolvido o projeto de Tutoria do curso de Cinema.

Ambos os grupos visam desenvolver um espaço de expressão e auto etnografia para estes profissionais da saúde através do audiovisual. Nesta

pesquisa abordaremos os relatos iniciais e impactos dos estudantes dos cursos de Cinema da UFPel: Bruno Ramos e Guilherme Bandeira, que atuam no Grupo 3 - Vozes da Saúde, através do CEREST Macrosul.

“O cinema abarca questões históricas de diferentes ângulos e percepções, e ao tratar delas desenvolve também discursos que se referem – ou podem ser referir – a outros assuntos e temas, estabelecendo conexões entre diversas áreas e conteúdos.” (NOGUEIRA; FRANÇA; SILVA, 2019, p. 65)”

2. METODOLOGIA

Para este trabalho a metodologia utilizada foi o Método Fenomenológico, o qual visa compreender a essência dos sentidos e como estas essências são entendidas no mundo a partir da percepção. Utilizou-se como referência o filósofo Maurice Merleau-ponty visto que seu trabalho Fenomenologia da Percepção (1999) explora a experiência humana, enfatizando a experiência vivida e sua subjetividade, o que se relaciona perfeitamente com as observações num ambiente interdisciplinar.

As atividades enquanto membros do Grupo 3 tiveram início em junho de 2024, de forma virtual para apresentação dos membros do grupo de trabalho, orientações e esclarecimentos de dúvidas e posteriormente foram concentradas em encontros presenciais semanais durante a manhã no CEREST, nos quais foram realizadas diversas capacitações em conhecimentos necessários para atividades futuras, assim como o planejamento e organização destas atividades. Além destas reuniões, também participamos como observadores de entrevistas com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de diversas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Entretanto, antes das atividades do Grupo 3 iniciarem, os estudantes Bruno e Guilherme acompanharam as colegas do Grupo 2 no Centro Regional de Referência em Cuidados Paliativos (CuidATIVA) da Faculdade de Medicina da UFPel (FaMed) durante encontros voltados para o acolhimento de estudantes no período das enchentes que ocorreram em Maio no Rio Grande do Sul. Também ocorreram encontros semanais entre os estudantes de Cinema do Grupo 2 e 3, junto do tutor Alexandre Masotti, para debatermos nossa organização em relação à proposta de futuramente realizar um documentário sobre a saúde mental dos profissionais da saúde estudados pelos dois grupos.

Desde o início foi aplicado a Observação Participativa, com a qual foi possível uma compreensão mais profunda e contextualizada desta experiência interdisciplinar estudada. A coleta de dados foi feita através de anotações diárias, reflexões pessoais, registros de interações com os estudantes de saúde, etc. Durante o processo mostrou-se necessário a Redução Fenomenológica, pois o Método Fenomenológico exige a suspensão de julgamentos e conceitos prévios em relação ao objeto estudado, com a finalidade de focar na experiência pura. Por último, nas reuniões semanais dos estudantes de cinema era feita a Análise das Experiências, ou seja, as observações eram compartilhadas e coletivamente buscava-se padrões e temas recorrentes durante as atividades.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Nossa jornada com o PET Saúde começou em um período crítico para o projeto e para a cidade de Pelotas. Em meio às enchentes ocorridas em maio no estado do Rio Grande do Sul, nossos encontros iniciais foram realizados de forma remota para discutirmos as intenções do programa em nossas vidas acadêmicas e as instituições em que os estudantes de cada curso e grupo do projeto atuariam. Neste momento, nós estávamos repletos de dúvidas sobre como o projeto funcionaria e nos questionamos constantemente como poderíamos contribuir enquanto estudantes dos cursos de Cinema. Neste primeiro contato, foi mapeado como seriam realizados os encontros presenciais durante este momento delicado para a comunidade pelotense. Assim, enquanto o Grupo 3 se preparava para iniciar as atividades no CEREST, os discentes Bruno e Guilherme se juntaram ao Grupo 2 para acompanhar as atividades no Centro Regional de Referência em Cuidados Paliativos (CuidATIVA) da Faculdade de Medicina da UFPel (FaMed).

Durante o período de análise, dialogamos com a comunidade docente e discente das faculdades de Enfermagem, Psicologia e Medicina sobre o cuidado à saúde mental, um tema pertinente devido aos eventos recentes no estado. Entramos em contato com diversos termos, práticas, causas e instituições que lutam pela preservação da saúde mental em Pelotas, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade. O período de interdisciplinaridade na CuidATIVA foi de grande aprendizado acerca da rotina e, até mesmo, das ideologias dos profissionais de saúde que buscam uma sensibilização coletiva em relação a pessoas em situação de vulnerabilidade mental e social, não apenas em Pelotas, mas em todo o Brasil. A partir disso, fomos nos tranquilizando a respeito da nossa participação, pois a cada encontro, conseguimos visualizar, não só como o futuro documentário poderia auxiliar esses profissionais dando-lhes um espaço de auto expressão, mas também como poderíamos contribuir na organização das futuras atividades que serão oferecidas a estes profissionais visando a melhora na qualidade de vida.

Posteriormente, dentro do CEREST Macrosul, vivenciamos novamente um período de experiências multidisciplinares com palestras, capacitações, oficinas e discussões sobre a importância do cuidado à saúde do trabalhador e o papel dos profissionais de saúde. Participamos de oficinas de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que buscam abordagens terapêuticas alternativas na prevenção de problemas de saúde, e uma oficina sobre questões de gênero e sexualidade no contexto da saúde, com foco na comunidade LGBTQIAP+. Conhecemos instituições e profissionais que atuam no CEREST, na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que fornece suporte para pessoas em sofrimento psíquico e com necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas por meio do SUS e das Redes de Atenção à Saúde (RAS). Participamos de capacitações sobre escuta ativa e acolhimento, palestras sobre a reforma psiquiátrica, doenças relacionadas ao trabalho e riscos ocupacionais, e sobre os direitos dos trabalhadores em relação à saúde, como o CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).

Durante os encontros no CEREST, tivemos nossos primeiros contatos com os ACS por meio de reuniões e conversas, discutindo suas experiências de trabalho e o projeto desenvolvido pelos estudantes do PET Saúde para colaborar com suas funções. Além disso, confeccionamos um formulário para coleta de informações e um questionário para dados de saúde mental para aplicação junto a estes profissionais. Realizamos também um mapeamento das UBS em Pelotas para obter uma visão geral das regiões em que os ACS atuam na cidade. Após diversas

semanas de organização, finalmente fomos a campo, isto é, nas UBS para executar esta coleta sociodemográfica. As unidades visitadas até o momento foram: Sítio Floresta, Santa Terezinha, Vila Municipal e Cohab Pestano; nas quais pudemos observar de perto nossos colegas do projeto aplicando o formulário que desenvolvemos, assim como a utilização das técnicas de escuta ativa desenvolvidas nas capacitações.

4. CONSIDERAÇÕES

Tendo em vista os aspectos observados até o momento, podemos afirmar que há repetição de alguns padrões. Dentre estes, citamos que os/as Agentes Comunitários de Saúde (ACS) entrevistados(as) eram majoritariamente mulheres; que apresentavam sobrecarga no trabalho; que recebiam materiais de segurança de má qualidade e que relataram repetidamente o medo de fazerem as visitas sozinhas a lugares considerados perigosos.

Ao participar de todas as ações acima elencadas, destinadas a capacitar os futuros profissionais de saúde, nós, enquanto estudantes dos cursos de Cinema da UFPel podemos afirmar que o papel de os acompanhar nesta jornada, permitiu termos uma compreensão mais profunda e nos sensibilizarmos, para assim, enquanto cineastas, narrar essas histórias a partir de eixos temáticos pertinentes e importantes para a comunidade a ser documentada através do audiovisual.

Assim, parafraseando o psiquiatra e psicoterapeuta suíço Carl Gustav Jung "Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana".

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Setembro de 2005. MEC, [s.d.].

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=332-leisetembro2005&category_slug=pel-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em: 01 out. 2024.

JUNG, Carl Gustav. Citação atribuída. Disponível em várias fontes na internet.

Consulta em: 19 ago. 2024.

LEIS, Héctor Ricardo. A interdisciplinaridade como princípio pedagógico: uma análise da prática docente em Educação Física. *Cadernos de Pesquisa*, v. 2, n. 1, p. 217-227, 2005. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/2176/4455>.

Acesso em: 4 out. 2024.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

NOGUEIRA, Adriana Dantas; FRANÇA, Lilian Cristina Monteiro; SILVA, Renato Izidoro. *Cinema e Interdisciplinaridade: Convergências, Gêneros e Discursos - Volume 2*. São Paulo: Editora Criação, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Edital nº 11/2024. UFPel, 2024. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2024/04/SEI_UFPel-2592605-Edital.pdf. Acesso em: 01 out. 2024.